



GNOSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL



Tradição: Huiracocha
Patriarca: Tonapa

ANO VII - Nº. 70

Arcanjo da Estação Verão: URIEL

Janeiro 2009

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.
Home page: <http://www.fra.org.br> E-mail: fraternitas@fra.org.br

A VOZ DO PATRIARCA

Há um poder

Para o não iniciado a vida é tão material que é difícil acreditar que, por trás do Universo visível, exista o mundo transcendente do espírito; o qual é uma realidade perfeita e do qual o mundo objetivo não é mais do que uma expressão.

Entretanto, assim sucede. O mundo visível, com toda a sua beleza, por mais perturbado que esteja pelas desarmonias dos homens, não é mais do que um efeito ou expressão da Realidade Infinita.

Os metafísicos que afirmam, a matéria e o mundo material não existem, baseiam em que, em sentido filosófico, só aquilo que é permanente e imutável existe realmente. Quanto a nossa percepção consciente, entretanto, o visível existe. Se tenho um tumor do tamanho do meu punho, no pescoço, percebo, naturalmente, que este tumor existe. Existe em minha consciência por um certo espaço de tempo e não o posso ignorar por completo.

Por outro lado, temos os raciocínios abstratos que afirmam que

nada material tem existência; e ainda, os materialistas que negam tudo que não seja o que julgam matéria.

A verdade está entre os dois extremos. Há duas metades no Todo Completo. Há a invisível Realidade e há a mutável expressão dessa Realidade. Há a idéia Divina e há o desenvolvimento desta idéia Perfeita através do infinito transformismo e evolução da forma material. A metade é um veículo de expressão de Deus. Ele reveste Sua Idéia de forma e cor; é a roupagem do Espírito. Prescindir da Matéria e do Espírito é enganarmo-nos a nós mesmos. A Matéria e o Espírito completam-se.

Deus é o Criador da sua substância Espiritual; o pensamento de Deus incita expressão em sua criação. Negar, por conseguinte a matéria e considerá-la o mal é negar a Deus e considerá-lo o mal. (É preciso convir que Deus é transcendente e imamente. Em certo sentido Deus está expresso em seu Universo, ainda que noutro sentido, não o esteja, pois Ele o transcende).

Portanto, a matéria e o universo material, são os efeitos sempre mutáveis, sempre envolventes, sempre em desenvolvimento de uma idéia divina mais perfeita.

O tremendo poder que age através do Universo é espiritual; é a mente

divina em movimento. Esse poder é infinito; e seu objetivo consiste em realizar neste plano material uma manifestação perfeita da idéia divina; não é manifestar enfermidades, pobreza, mal-estar, infelicidades, pecado; ao contrário procura expressar-se em perfeita saúde e harmonia. A causa da miséria, transtornos, penúria e outros males existentes no mundo é a desarmonia do homem com a sua fonte divina. Em vez de permitir que as forças vitais divinas fluam livremente e, assim, manifestem o bem, as desvia e faz produzir o mal.

O segredo de toda a cura e a sua verdadeira realização é apartar as barreiras que desviam as forças Espirituais, abrindo deste modo, a vida ao influxo divino.

Este poder é infinito; flui em caudal constante, desde a fonte espiritual invisível até ao universo material.

Vemo-lo manifestado em miríades de formas, pois Deus é imamente em todas as partes de seu Universo.

Podemos vê-lo nos olhos pacientes de nossos mudos animais amigos; contemplá-lo embelezando o encanto de uma simples flor do sol, e perceber a beleza de seu caráter. Deus está em toda a parte e em tudo; saber isto é penetrar em uma nova vida de plenitude e felicidade.

Vemos o poder infinito manifestado em todas as maravilhas do Universo; na evolução dos mundos; no poder imenso da Natureza; na vida, que se repete a si mesma através das idades.

No homem, Deus entra em uma nova relação com a Sua Criação. No homem existe as possibilidades de uma consciência mais ampla e mais profunda. O homem se eleva no vértice da Criação; todos os rei-

nos combinam-se para criá-lo; o mineral, o vegetal, o animal o servem e reconhecem como o senhor da Criação.

Os pés do homem pisam a terra, porém a cabeça ergue-se para o céu, possui dentro de si ainda que em estado latente, as possibilidades do poder divino.

Só ele em toda a Criação pode pensar com Deus, comungar com ele, mergulhar em sua consciência e tornar-se, com o tempo, Uno com o Infinito.

O homem, por ser o que é, pode usar o Poder Infinito de uma maneira especial.

Pode, mediante o poder divino de sua mente e pensamento, identificar-se conscientemente com o Infinito e derivar o poder ilimitado de Sua Fonte Divina.

Não há altura que o homem não possa tingir, contanto que procure a Luz e recorra a inextinguíveis fontes de Deus.

“Todo o poder me foi concedido no céu e na terra” declarou Jesus, referindo-se a nós. Seus irmãos mais débeis, e disse uma gloriosa verdade.

O homem considerou-se verme; mas, isto é, com referência a sua falsa personalidade finita; em realidade, é um Rei e um Sacerdote de Deus.

O homem pensa que é uma criatura do momento; segue as apalpadelas sob o pó dos conceitos materiais, e tem sobre a fronte a gloriosa coroa da Vida Divina, da qual é herdeiro.

Fraqueja, de quando em vez, quando devia, ao contrário, sentir-se sempre, animado pelo Poder Infinito.

O poder é eterno, está em cada um de nós, assim como em todos os homens.

Muito pouco conhece este Poder. E principalmente, sabe utilizá-lo.

A maioria dos homens ignora, escandalizar-se-ia mesmo, se lhe dissessem que todos possuem, em estado latente, esses poderes Infinitos e Divinos; que dentro de cada um brilha uma chispa do fogo Divino, uma perfeição inerente, que espera pacientemente, e que se lhe dê a devida expressão.

Não obstante, assim é o Poder interno e infinito; é Deus, e pode revolucionar a nossa vida, dando-nos, apenas, a percepção da Sua presença e a liberdade da sua expressão.

Esse poder é o mesmo que se manifestou no tempo dos milagres; a Lei é imutável.

Os que reajustam as suas vidas de tal maneira que entram em harmonia com a lei, curam-se divinamente; expressam cada vez mais a perfeição infinita, não só em seu corpo, como em seu caráter.

O poder é o mesmo; não importa o seu emprego. Tanto pode ser utilizado para fortalecer o corpo, dar prestígio a mente ou realizar o nosso ideal mais elevado.

Ninguém que se dirija ao Poder Infinito será vencido; sua vida reflete a infinita glória de Deus.

* Henry Thomas Hamblin – Gnose novembro 1938

Pedras natais e cores planetárias

Os que se dedicam a prática das ciências ocultas sabem que as pedras, sob influência planetária, possuem o seu magnetismo especial e são portadoras de “bone et male chance”.

Assim como há cores que favorecem os indivíduos que as usam, há

amuletos portadores de felicidade e existem outros, tais como objeto e jóias, que estão impregnados de uma má influência que se projeta às pessoas, suas possuidora, à casa, aos animais domésticos e até aos vizinhos.

Os objetos, Como as pessoas, possuem a sua vibração particular e irradiam força positiva como se fossem um dínamo de energia, e espalham depressão negativa, fracasso e desânimo, mal-estar e descrença.

Os indivíduos receptivos são os que mais sofrem essas influências, pois os seus cérebros, como antenas invisíveis, captam as ondas que pairam no ambiente, em forma positiva ou negativa.

Sabe-se historicamente que reis, príncipes e magistrados, possuíam os seus amuletos ou pedras de chance, e médiuns psicômetras sabem narrar a história ou lenda, de uma jóia ou objetos, apenas encostando-os de encontro à frente.

Para os incrédulos, isto parecerá fantasia, no entanto, sabemos de pessoas que atravessam quase uma existência sem saúde, numa inquietação que constrange, sem sorte para os negócios e num belo dia quebram ou perdem um objeto que as acompanhava a vida inteira e eis que surgem a paz, a saúde e as realizações, inesperadamente.

Dirão; superstição! Não, apenas fatos do mundo oculto, dos quais poucos têm a penetração. Sabemos de objetos que passam as mãos sucessivas de pessoas de uma mesma família levando sempre, a discórdia, a luta, a dor e o crime. Outros, levam a paz, a alegria e a felicidade.

* Rachel Prado – Gnose julho 1938

Círculo Oscilante

Não podemos deixar de fazer referência a um redescobrimto feito por um sábio russo sobre o valor dos círculos oscilantes.

Já o sublime Paracelso havia dado a conhecer a esse científico meio de curar enfermidades, e também Francisco Antonio Mesmer provou, com experiências, que um fluido delicado e tênue, chamado Magnetismo por suas condições de atração, podia curar a maior parte das enfermidades.

Mas o materialismo da raça não pode fixar a sua atenção em uma força que por não ser visível, não podia despertar confiança na materializada mente dos homens.

Hoje surgem de novo esses fatos transcendentais e a experiência prática nos provou a saciedade o valor científico dessas teorias de Paracelso e Mesmer que, hoje ampliadas e submetidas a experiências por Jorge Lakhovsky, são um fato positivo.

A base de todo corpo organizado é a célula. A célula viva tem uma frequência oscilante de radiante expansão que se define como eletricidade, a qual estabelece um campo de atração chamado magnetismo.

Os que conhecem eletricidade sabem que um fio condutor transmite a vibração elétrica; que se este fio, porém é enrolado em espiral, estabelece-se uma oscilação, produzindo calor e energia.

No que poderia chamar espaço ambiente, existe uma grande quantidade de energia eletro magnético radiante, que interfere por indução nos organismos, aumentando a força potencial de suas células e de seu equilíbrio.

Quando o homem contraria as leis

da natureza, por isso, alguma parte do seu organismo, aquela indução deixa de atuar livremente, é interferida, e se produz a enfermidade.

Como a arte, todavia, deve suprir a natureza nesses casos, os homens de ciência antes citados estudaram a maneira de captar aquelas ondas do ambiente para relacioná-las por meio de um fio condutor e estabelecer novamente o ritmo perdido. É este o objetivo oscilante.

Esse círculo é um condutor metálico que se coloca ao redor do tronco, de modo que sobre passem os extremos dos 15 centímetros de trajeto um sobre o outro, sem haver porém contato, para que nesse lugar se produza a oscilação de indução, dando vigor as células e equilibrando o organismo em suas funções.

Esse arame não tem nada estranho, não requer, como muito dizem, visando a algibeira, ser por ele magnetizado, nem tampouco é necessário que pelo fio hajam passado correntes de alta tensão. Tudo isto é charlatanismo com o fim de especular, e nada mais.

Faz-se o círculo oscilante de um arame qualquer de cobre, com a grossura indispensável a que se adapte e conserve a cintura, diretamente sobre a pele.

Não é revestido de coisa alguma e deve ser limpo a cada vinte e quatro horas.

Com o simples fato de usar este círculo, e sem empregar medicamentos algum, curam-se de várias doenças.

É em verdade uma panacéia.

* Obra "El secreto de la Salud y la Clave de la Juventud" de Israel Rojas

Gnose – dezembro - 1938